

STRONG BUSINESS SCHOOL

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CINTHYA ALVES CONDE  
JULIANA GARCIA MARQUES

**O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMA ERP  
NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA GRANDE SÃO PAULO**

SANTO ANDRÉ  
2021

CINTHYA ALVES CONDE  
JULIANA GARCIA MARQUES

**O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMA ERP  
NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA GRANDE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como exigência para a  
obtenção do grau de Bacharel em  
Ciências Contábeis, à Strong Business  
School.

Orientador: Prof. Marcelo Rabelo Henrique

SANTO ANDRÉ

2021

CINTHYA ALVES CONDE  
JULIANA GARCIA MARQUES

**O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMA ERP  
NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA GRANDE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como exigência para a  
obtenção do grau de Bacharel em  
Ciências Contábeis, à Strong Business  
School.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

---

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

---

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Santo André, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

SANTO ANDRÉ

2021

## **DEDICATÓRIA**

A Deus, aos nossos pais, familiares e professores Marcelo Rabelo Henrique e Fabio Pires pelo apoio, conhecimento e compreensão na trajetória até a conclusão desta pesquisa.

## RESUMO

Este estudo foi realizado para conhecer os impactos causados pela implantação do sistema ERP (Enterprise Resource Planning), demonstrando que no longo prazo é possível obter retorno financeiro para os escritórios contábeis, incentivando a ideia de implementação do sistema para prestar de serviços mais consultivos e menos manual, como por exemplo a substituição do lançamento de documentos manuais no sistema pelo uso de rotinas automáticas tornando os processos mais dinâmicos. Atualmente, poucos escritórios contábeis utilizam o ERP como ferramenta de trabalho, o que pode ser causado por muitos fatores particulares como por exemplo a quebra de cultura e paradigmas, custo, suporte, trabalho, ou até mesmo falta de conhecimento de que o sistema pode ser um bom investimento. A utilização dos computadores e da internet vem se tornando cada vez mais parte fundamental das empresas, auxiliando nas tomadas de decisões e aumentando a satisfação dos clientes. Para a área contábil esta ferramenta também pode facilitar o dia a dia e a qualidade do serviço prestado, diminuindo o retrabalho, erros, falhas, integrando todas as áreas da empresa, trazendo uma melhor gestão das tarefas e empresarial. Com os fundamentos teóricos estudados de autores como Hendriksen e Breda, Goodhue e Padovezze, e, amostras coletadas por meio da pesquisa de campo nos escritórios da Grande São Paulo, foram aplicadas como metodologia: a correlação de Pearson (relação entre duas variáveis), e a análise do R-quadrado (relação percentual se a variável x responde a variável y) para concretizar e afirmar os impactos causados e percepção dos gestores quanto a implantação do ERP. Ao longo do trabalho serão identificados os retornos financeiros no longo prazo e também abordado o impacto dos escritórios ainda não terem adaptado todas as parametrizações do sistema, o que pode ocasionar em um resultado financeiro a longo prazo menor, bem como baixa satisfação dos clientes, pois, para obter melhores resultados deve-se utilizar as ferramentas do sistema de maneira completa, onde será demonstrado por meio da correlação entre a parametrização e o retorno financeiro.

**Palavras-chave:** Contabilidade, ERP, Sistemas Contábeis, Automatização de processos, Escritórios.

## ABSTRACT

This study was carried out to understand the impacts caused by the implementation of the ERP system (Enterprise Resource Planning), demonstrating that in the long term it is possible to obtain a financial return for the accounting offices, encouraging the idea of implementing the system to provide more consultative and lesser services. Manual, such as replacing the posting of manual documents in the system by the use of automatic routines making the processes more dynamic. Currently, few accounting firms use ERP as a work tool, which can be caused by many particular factors such as the breakdown of culture and paradigms, cost, support, work, or even lack of knowledge that the system can be used. A good investment. The use of computers and the internet has become an increasingly fundamental part of companies, helping in decision making and increasing customer satisfaction. For the accounting area, this tool can also facilitate the day-to-day and the quality of the service provided, reducing rework, errors, failures, integrating all areas of the company, bringing better management of tasks and business. With the theoretical foundations studied by authors such as Hendriksen and Breda, Goodhue and Padovezze, and samples collected through field research in the offices of Greater São Paulo, were applied as a methodology: Pearson's correlation (relationship between two variables), and the analysis of the R-square (percentage ratio if variable x responds to variable y) to concretize and affirm the impacts caused and the perception of managers regarding the implementation of ERP. Throughout the work, long-term financial returns will be identified and the impact of the offices not yet having adapted all the system parameters will be addressed, which can lead to a lower long-term financial result, as well as low customer satisfaction, as , for best results, the system tools must be used in full, which will be defined through the correlation between the parameterization and the financial return.

**Keywords:** Accounting, ERP, Accounting Systems, Process automation, Offices.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Sistema ERP (Exemplo: Domínio Sistemas).....	20
Figura 2 – Funcionalidades dos sistemas ERP.....	22
Figura 3 – Setores e funcionalidades encontradas em um sistema ERP.....	23

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Problemas antes da implantação.....	30
Gráfico 2 – Problemas na implantação.....	31
Gráfico 3 – Análise da utilização completa dos módulos.....	33
Gráfico 4 – Análise de retornos financeiros.....	34
Gráfico 5 – Gráfico de Dispersão (módulos VS retornos financeiros).....	35
Gráfico 6 – Integração e comunicação dos departamentos.....	36
Gráfico 7 – Satisfação dos clientes.....	36
Gráfico 8 – Gráfico de Dispersão (Integração departamental VS satisfação dos clientes).....	37
Gráfico 09 – Diminuição do retrabalho com o ERP.....	38
Gráfico 10 – Melhorias e mais tempo para analisar os dados.....	38
Gráfico 11 – Gráfico de Dispersão (Diminuição do retrabalho VS tempo para análise) .....	39

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Análise das atividades contábeis antigamente e no cenário atual.....	16
Tabela 2 – Distribuição das empresas (por cidade).....	29
Tabela 3 – Implantação ERP.....	29
Tabela 4 – Realização de treinamentos para utilização do ERP.....	32

## SUMÁRIO

<b>1 TEMA</b> .....	<b>10</b>
<b>1.1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>1.2 OBJETIVO</b> .....	<b>11</b>
<b>1.2.1 Geral</b> .....	<b>11</b>
<b>1.2.2 Específico</b> .....	<b>11</b>
<b>1.3 PROBLEMA</b> .....	<b>12</b>
<b>1.4 JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>12</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE</b> .....	<b>13</b>
<b>2.2 HISTÓRIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b> .....	<b>15</b>
<b>2.3 TIPOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>2.3.1 Sistemas de Processamento de Transações (SPT)</b> .....	<b>17</b>
<b>2.3.2 Sistemas de Informação Gerencial (SIG)</b> .....	<b>17</b>
<b>2.3.3 Sistemas de Informações Executivas (SIE)</b> .....	<b>17</b>
<b>2.3.4 Sistemas de Apoio à Decisão (SAD)</b> .....	<b>18</b>
<b>2.3.5 Sistemas de Informação Financeira e Contábil (SIF E SIC)</b> .....	<b>18</b>
<b>2.4 SISTEMA ERP</b> .....	<b>19</b>
<b>2.5 TENDÊNCIAS FUTURAS</b> .....	<b>26</b>
<b>3 MÉTODO DE PESQUISA</b> .....	<b>27</b>
<b>4 PESQUISA DE CAMPO</b> .....	<b>27</b>
<b>4.1 PRINCIPAIS IMPEDIMENTOS/DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO</b> .....	<b>29</b>
<b>5 RESULTADOS</b> .....	<b>32</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>41</b>
<b>APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA</b> .....	<b>46</b>

## 1 TEMA

O trabalho tem como objetivo estudar a tecnologia na contabilidade, analisar como a aplicação completa da tecnologia na área contábil pode ser eficaz e eficiente no longo e no curto prazo. A tecnologia é uma área que se encontra cada dia mais em desenvolvimento e a contabilidade também precisa se desenvolver e se adaptar a novas mudanças, aderir de novos meios, novas ferramentas de trabalho para realizar suas atividades. Será estudado também quais são as ferramentas que são utilizadas (sistemas ERPs - Enterprise Resource Planning) e qual o impacto da aplicação das mesmas no ambiente de trabalho.

### 1.1 INTRODUÇÃO

O trabalho busca demonstrar os benefícios que um sistema integrado pode trazer para área contábil, mesmo antes do início da civilização a Ciências Contábeis já procurava estar cada vez mais presente na rotina das empresas para assim poder demonstrar com mais fidelidade a situação real das entidades. A sociedade está em processo de evolução e mudanças todos os dias, e no final dos anos de 1950 ao final de 1970, com a descoberta da tecnologia, a sociedade e as entidades não puderam deixar de utilizar esta nova ferramenta para administrarem seus objetivos devido a praticidade e facilidade para organizar as informações que a mesma trazia (BEZERRA, 2019). E, não podia ser diferente com a contabilidade.

Tais mudanças trouxeram muitos benefícios principalmente às tarefas onde exige a necessidade de análise de dados. Com a criação de *softwares*, estas informações ficaram cada vez mais disponíveis.

Atualmente há *softwares* (conjunto de componentes lógicos que permite o processamento de dados) que nos proporcionam um trabalho mais interativo, como por exemplo, os sistemas ERPs, onde uma área da organização pode conectar suas informações com as de outros departamentos, assim, diminui o trabalho “braçal” e, ganha-se mais tempo para a análise de informações, portanto, há tempo para utilizar o tempo livre com foco para a parte analítica do negócio (SISTEMAS, 2019). Assim, é possível entregar o trabalho aos clientes, ao fisco com mais precisão e menos erros.

Com muitas vantagens a serem adotadas, infelizmente muitas empresas e escritórios contábeis ainda não aplicaram o uso da tecnologia em seu dia a dia, mas, por quê? Durante a pesquisa será abordado o real motivo desta questão.

## **1.2 OBJETIVO**

O objetivo geral e específico demonstra o estudo do Sistema ERP, a fim de informar o leitor com maiores detalhes a visão dos usuários, impactos e análises que serão tratadas no decorrer da leitura.

### **1.2.1 Geral**

Entender a importância, o impacto, da tecnologia na Ciências Contábeis, quais as melhorias, os pontos positivos e negativos de se realizar a implantação de sistemas integrados. Analisar no ponto de vista dos gestores os impactos para os escritórios contábeis no curto e no longo prazo.

Informar com mais precisão e clareza os benefícios que poderão obter no longo prazo com a implantação da tecnologia, seja ele na área fiscal, contábil, auditoria ou nas entregas ao fisco, demonstrado com dados estatísticos e pesquisas o quanto é importante aderir a novas ferramentas. Estudar formas de utilizar as inovações tecnológicas no cotidiano do contabilista podendo assim, entregar o trabalho mais rápido, eficiente e eficaz.

### **1.2.2 Específico**

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- ✓ Demonstrar por meio de pesquisas, análises bibliográficas e documentais as mudanças e inovações que vem ocorrendo com a contabilidade nos últimos anos.
- ✓ Analisar os efeitos da implantação de *softwares* e sistemas ERPs nas entidades.

- ✓ Verificar o motivo de alguns escritórios contábeis ainda não utilizarem o sistema ERP, verificando quais são as principais variáveis que impedem a implantação, como custo, quebra de cultura, paradigmas, treinamentos, ou por acreditar que a aplicação de uma nova ferramenta é mais trabalhosa.
- ✓ Abordar os benefícios da implementação do ERP, como por exemplo, diminuir o trabalho do contador, redução de custos do escritório, maximização do tempo, maior rentabilidade e integração com a parte financeira, recursos humanos, contábil e fiscal.

### **1.3 PROBLEMA**

A tecnologia está se desenvolvendo e aprimorando cada vez mais, bem como as empresas. No ramo empresarial, ela já se tornou rotina para muitas áreas, e para a contabilidade a tecnologia é um tema atual, em desenvolvimento e implantação, mas ainda pouco aplicado nas empresas e escritórios no Brasil.

Logo, será abordado: Qual o impacto da utilização da tecnologia e sistema ERP nos escritórios de contabilidade da grande São Paulo? E ainda, qual a percepção dos escritórios/gestores na implantação do ERP?

### **1.4 JUSTIFICATIVA**

O profissional da área contábil está vivendo grandes mudanças no cenário tecnológico, o qual traz algumas influências no método de realizar a profissão, é necessário estar em constante aprendizado e se adaptar a novas ferramentas. Décadas atrás o contador era mais conhecido como “guarda-livros”, conhecia apenas partidas dobradas e o conceito das contas, mas hoje tudo mudou, o profissional necessita de conhecimento adicional sobre sistemas e tecnologia, e também conhecimento econômico e financeiro referente a empresa em que atua.

O avanço da tecnologia não tem limites, enquanto o ser humano existir sempre haverá buscas por melhorias sempre surgirá inovações. Logo, essa evolução trará impactos em diversas áreas que operam com a tecnologia, entre elas está a contabilidade pois precisa dos sistemas para gerar informações para apurar tributos, entregar as obrigações acessórias das entidades e gerar os demonstrativos.

Devido ao avanço das novas tecnologias, observa-se uma incerteza do futuro dos profissionais da contabilidade e do seu papel dentro de uma organização. Com isto, foi feita uma reavaliação dos impactos que o profissional poderá sofrer com os avanços da tecnologia, e foi identificado possíveis funções e atividades que poderão ser supridas pelo uso da tecnologia. Mas, segundo Hendriksen e Breda (1999), as inovações tecnológicas têm favorecido a imagem e a atuação do profissional da contabilidade mostrando cada vez mais seu papel estratégico nas tomadas de decisões.

O intuito do trabalho é ressaltar ao profissional de contabilidade com evidências a importância e o impacto de um sistema integrado no longo e no curto prazo, a fim de incentivar o uso de ferramentas para alavancar os serviços prestados dando maior significado ao trabalho dos escritórios contábeis. Para a revisão de literatura, foram reunidas referências a partir de artigos científicos, sites, e livros acadêmicos, com a finalidade de concretizar o histórico do tema tratado.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Para a revisão de literatura, foram reunidas referências a partir de artigos científicos, sites e livros acadêmicos, com a finalidade de concretizar o histórico do tema tratado.

### **2.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE**

Conforme diz Lunelli (2020), um grande profissional e estudioso da contabilidade, membro da redação dos sites Portal Tributário e Portal de Contabilidade, antigamente não havia tecnologia na área contábil, a folha de pagamento e todos os processos de lançamentos contábeis eram realizados de forma manual, não existia sequer um sistema para auxiliar na elaboração, eram utilizadas máquinas datilográficas.

Ao decorrer dos anos, a contabilidade sofreu diversas mudanças em relação a suas formas legais e práticas. Essas mudanças provêm da necessidade do ambiente corporativo e do mercado em receber informações cada vez mais precisas sobre as posições administrativas, gerenciais e financeiras das empresas.

À medida que a ciência evolui é importante que o profissional acompanhe essa evolução, os novos meios e conceitos utilizados para as novas rotinas e tendências a fim de acompanhar o mercado.

Com o intuito de explanar a afirmação acima, é possível notar que a pouco tempo atrás as declarações de imposto de renda eram entregues por meio de formulários, disquetes e entregues pessoalmente nos endereços indicados pela Receita Federal.

Zanluca (2020) diz que uma das principais características da profissão para o século XXI será o conhecimento aplicado, ou seja, a execução do conhecimento de forma tácita para todos os colaboradores da empresa, tornando-os autodidatas e preparados para enfrentar os desafios e exigências do dia a dia.

Mesmo com alguns sinais de registros contábeis encontrados no ano de 8.000 a. C., a contabilidade no Brasil começou a surgir no início do século XX, inaugurada pela Escola de Comércio Álvares Penteado no ano de 1902 (ROVEDA, 2018).

No Brasil, em torno dos anos 1950 e 1960 os contadores eram chamados de guarda-livros, época em que as funções eram manuais devido à falta de mecanismos e sistemas, e somente depois de 1970 o vocabulário se tornou defasado. Nesta época, além do grande número de papéis utilizados, eram também usadas as fichas tríplices, na qual eram registradas as informações do Livro Diário e das contas credoras e devedoras do Livro Razão, também se utilizava de placas gelatinosas nas quais tinham o objetivo de realizar cópias dos documentos, e os famosos disquetes já citados acima para salvar alguns documentos (CERTISIGN, 2017).

Em torno dos anos 1890 começaram a surgir os primeiros sistemas de informação, chamados de microcomputadores na época. O sistema servia para trazer maior exatidão dos números mas havia ainda muita utilização de papéis (ESCOLA, 2020).

Em 1990 os sistemas ERPs foram ganhando conhecimento, tornaram sistemas mais sofisticados e inteligentes, e a contabilidade ganhou uma ampla visão estratégica, mostrando ainda mais seu papel nas empresas (ROVEDA, 2018).

Com a modernidade da internet e seu avanço tecnológico, a internet fez com que os processos e atividades funcionassem com maior praticidade e agilidade para

todas as empresas. Quase todas as obrigações acessórias podem ser enviadas por meio de programas de processamento de dados levando as informações de forma digital aos órgãos competentes.

Antes de existir os sistemas ERP os departamentos não conversavam uns com os outros, os processos eram bem mais lentos, custosos e sem padronização dificultando mais ainda. A Tabela 1 a seguir mostra como eram realizados os trabalhos contábeis em 1950 e o cenário atual:

Tabela 1: Análise das atividades contábeis antigamente e no cenário atual

	1950	CENÁRIO ATUAL
FOLHA DE PAGAMENTO	MÁQUINAS DATILÓGRAFAS	SISTEMAS
OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS	MANUALMENTE	PROCESSAMENTO DE DADOS PELA INTERNET
ERP	DEPTOS NÃO SE CONVERSAVAM	INTEGRAÇÃO ENTRE OS DEPTOS
DECLARAÇÃO DO IR	DISQUETES, FORMULÁRIOS IMPRESSOS E IR PESSOALMENTE NA RECEITA FEDERAL	PROCESSAMENTO DE DADOS PELA INTERNET

Fonte: Autores.

Rodrigues (2008, n.p), já afirmava a importância da tecnologia nos processos produtivos, meios econômicos e sociais, desde os anos XVII, e que as empresas que não acompanham a tecnologia, podem se tornar cada vez mais decadentes.

E Augelli (2017, n.p), reforça a importância do ERP, todo o cuidado e gestão integrado, exemplificando sua utilização em todas as áreas da empresa, desde o operacional até a gestão e do faturamento até as operações contábeis, como apuração impostos, a emissão de balanços patrimoniais, fluxo de caixa, e outros relatórios analíticos para a gestão empresarial.

## 2.2 HISTÓRIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação descreve-se como um conjunto de hardware (computadores, notebooks, smartphones, entre outros) e *softwares* (programas, ERP, certificados digitais, entre outros) que tem o objetivo de transmitir, produzir, proteger e armazenar dados para o gerenciamento e uso destas informações (ALECRIM, 2019).

O surgimento da TI iniciou-se em 700 a.C. quando Talles de Mileto realizou a descoberta e teve as primeiras experiências com a eletricidade na Grécia (CURY, CAPOBIANCO, 2011). Com o passar dos anos os pesquisadores focaram em

estudar mais a fundo sobre as possibilidades da eletricidade por volta do século XVII, assim as máquinas, os geradores e novas ferramentas vieram a existir com o estudo da mesma, como por exemplo a prensa tipográfica que passou a existir no século XIV e também a criação das calculadoras e caixas registradoras que foram criadas no século XIX. No final do século XIX, ocorreram o surgimento dos programas de computadores abrindo mais caminhos para o estudo e evolução da TI (UNIGRAN, 2020).

O significado de TI significa mais que apenas o uso e processamento de dados, engenharia de *softwares* ou conjuntos de hardware e *software*, trata-se do envolvimento de fatores humanos, administrativos e organizacionais (KEEN, 1993). Com o grande fluxo de inovações da TI, ela se torna cada vez mais presente nos meios organizacionais tornando as decisões gerenciais de alto padrão e trazendo mais flexibilidade e qualidade nos serviços prestados pelas empresas (LAUDON E LAUDON, 2007).

### **2.3 TIPOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Os sistemas de informação é uma sentença utilizada para explicar o que é um sistema (BEZERRA, 2010), mas para Padovezze (2010, p.48) o sistema de informação é mais significativo, e pode ser definido como um conjunto de recursos, sejam eles materiais, tecnológicos, humanos e financeiros que buscam em uma sequência lógica processar os dados para encontrar informações e cumprir os objetivos traçados.

Segundo o professor Nunes (2009, p. 5), o Sistema de Informação Contábil, também conhecido como SIC, pode ser dividido em sistemas abertos e sistemas fechados, onde o sistema aberto recebe a informação, processa e elabora algo para atender as concorrências externas, já o sistema fechado não recebe nenhuma informação do ambiente externo. E o SIC, é a troca destas informações entre usuários externos.

A seguir serão demonstrados os tipos de sistemas de informação existentes, é de extrema importância os gestores entenderem cada um, para que possam tomar decisões sobre suas funções.

### **2.3.1 Sistemas de Processamento de Transações (SPT)**

São sistemas transacionais aqueles que contemplam as necessidades do nível operacional, por este sistema é possível analisar e controlar informações financeiras, estoque, folha de pagamento, contas a pagar, contas a receber, entre outros. Os cinco tipos existentes de SPT, sendo eles para vendas e marketing, finanças, produção, contabilidade e recursos humanos (OLIVEIRA, PEREIRA, 2020).

Além de auxiliar nas tomadas de decisões com relatórios que são possíveis ser gerados com os dados necessários de cada departamento, podem ser gerados relatórios diários de cada rotina, produto, ou até mesmo usuário, facilitando as informações relacionadas, tudo isso de forma computadorizada.

### **2.3.2 Sistemas de Informação Gerencial (SIG)**

Os Sistemas de Informação Gerencial (SIG) trazem a integração com o sistema transacional, propondo fornecer ao usuário informações mais resumidas visando o controle e monitoramento da empresa. Pode-se realizar filtros agrupados por totais, acumuladores, fornecedores, e outros dados que sejam importantes para a análise dos dados coletados, e com os elementos mais simplificados dos departamentos operacionais é possível organizar e planejar com mais eficiência (OLIVEIRA, PEREIRA, 2020).

Rezende e Abreu (2013, p.114), define o SIG como um sistema que trabalha todos os dados agrupados da organização, transformando-os em dados que auxiliem os gestores nas tomadas de decisões departamentais.

### **2.3.3 Sistemas de Informações Executivas (SIE)**

Os Sistemas de Informações Executivas (SIE) são sistemas com uma interface simplificada, mas que geram relatórios de nível gerencial para auxiliar nas tomadas de decisões, onde podem ser personalizados para cada tipo de pesquisa e interesse do gestor que está utilizando, como por exemplo fornece relatórios com

dados mais detalhados e informações aprofundadas sobre o mercado auxiliando o processo de planejamento (OLIVEIRA, PEREIRA, 2020).

#### **2.3.4 Sistemas de Apoio à Decisão (SAD)**

Os Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) é um sistema criado para dar suporte às decisões analisando as informações registradas em sua base de dados, comparando, propondo soluções e classificando as informações de risco para a entidade. Este sistema fornece dados para facilitar a tomada de decisão, apontando pontos fortes, fracos, riscos, oportunidades, entre outras informações (OLIVEIRA, PEREIRA, 2020).

#### **2.3.5 Sistemas de Informação Financeira e Contábil (SIF E SIC)**

Os Sistemas de Informação Financeira (SIF) são responsáveis por gerar informações sobre a situação financeira da entidade para que os gerentes possam realizar compras, financiamentos, investimentos, orçamento de capital e planejar objetivos para o futuro da empresa (OLIVEIRA, PEREIRA, 2020).

De acordo com Turban, Jr e Potter (2005, p. 256) é um grande desafio para a área contábil administrar todo o fluxo financeiro das organizações, seja ele de entrada, interno ou de saída e também o fluxo de dinheiro, contendo todos os elementos de entrada, circulação e de saída.

Já os Sistemas de Informação Contábil (SIC) utilizam os dados financeiros para gerar as informações, auxiliando no planejamento e controle das operações empresariais, abrangendo as informações de estoque, contas a pagar, contas a receber e folha de pagamentos. Sendo assim possível a melhor identificação de ativos e dos passivos da empresa (OLIVEIRA, PEREIRA, 2020).

Para Padovezze (2010, p.48) a contabilidade traz aos seus usuários demonstrações do seu objeto de estudo, que é a entidade, com dados de natureza financeira, física, econômica e de produtividade.

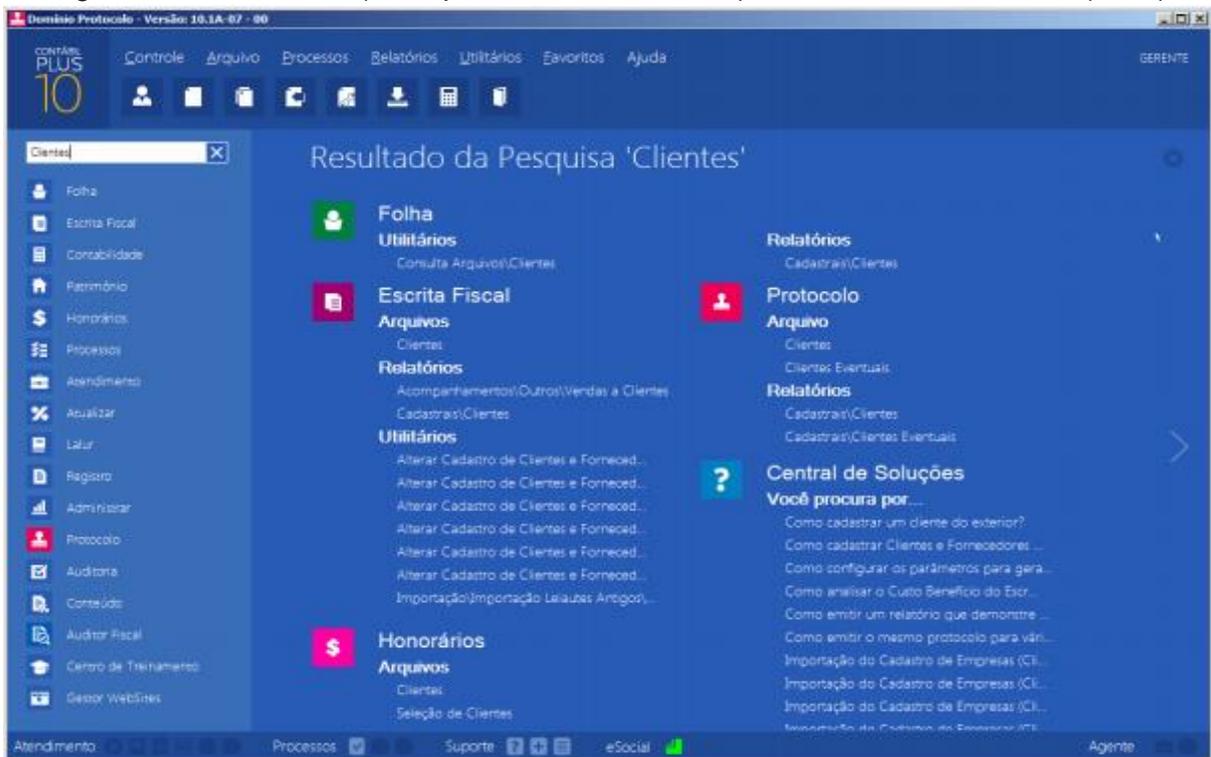
O autor descreve que o SIC fornece todos os registros realizados pela empresa de forma elaborada por meio de relatórios financeiros, que melhoram as análises de custos, demonstram perdas e lucros, e gestão de fundos, para que os

interessados possam ter acesso a informações preparadas apenas para realizar a gestão.

## 2.4 SISTEMA ERP

Os sistemas ERP's são *softwares* capazes de gerenciar diversas áreas empresariais como a contabilidade, recursos humanos, compras, suprimentos, faturamento, entre outros, ele funciona integrando toda a organização, alinhando todos os departamentos para que possam trabalhar em conjunto (VEIGA, ESCRIVÃO, 2002). A seguir, na Figura 1, exemplo de um sistema ERP:

Figura 1: Sistema ERP (Exemplo: Domínio Sistemas) Fonte: Domínio sistemas (2018).



Disponível em: <<http://download.dominiosistemas.com.br/manuais/Dom%EDnio%20Protocolo.pdf>>

Para o melhor entendimento da aplicação deste sistema na contabilidade, é necessário conhecer o que é um sistema ERP. O primeiro sistema foi criado em 1913 por Ford Whitman Harr, na época ficou conhecido como modelo de quantidade de ordem econômica (EOQ, *Economic Order Quantity*), este sistema era responsável por gerenciar principalmente a produção das empresas. Em 1964 a

fabricante de ferramentas *Black and Decker*, criou um sistema capaz de gerenciar os materiais de uma empresa, chamado de MRP (*Material Requirements Planning*) (ORACLE, 2020).

Em 1983, este sistema foi aperfeiçoado, já era possível utilizar suas ferramentas através de módulos, ou seja, cada setor poderia utilizar suas ferramentas específicas para determinados tipos de trabalho. E então na década de 90 foi denominada a categoria deste *software*: planejamento dos recursos empresariais, como dito em ERP. A partir do ano 2000 a utilização de sistemas integrados ganhou força e significado (OLIVEIRA, 2014).

Como diz Bascomm (2020), as evoluções dos ERPs foram constantes acompanhando todo o crescimento da tecnologia, conseguindo assim implantar conceitos inovadores como a computação em nuvem; com isso, as empresas conseguem realizar seus planejamentos de recursos e facilitar as decisões importantes, uma vez que a sua base de dados se tornou ainda mais consistente para auxiliar nestas tomadas de decisões, com isso devem surgir cada vez mais ofertas do sistema no mercado.

De fato, um sistema que se integra ao cliente, elimina a necessidade de ter controles de dados em planilhas, organizar e guardar documentos, cobrar comprovantes e notas fiscais e outros documentos, como enfatiza Manes (2020).

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de *Software* (ABES) o Brasil estava em 2017 em 9º lugar no ranking mundial de investimentos em tecnologia da informação, atrás apenas de alguns países, como os Estados Unidos, a China e a Alemanha. Isso mostra o quanto já nesta época a tecnologia vem fazendo parte da vida dos brasileiros desta forma sendo apresentada em peso também nas empresas.

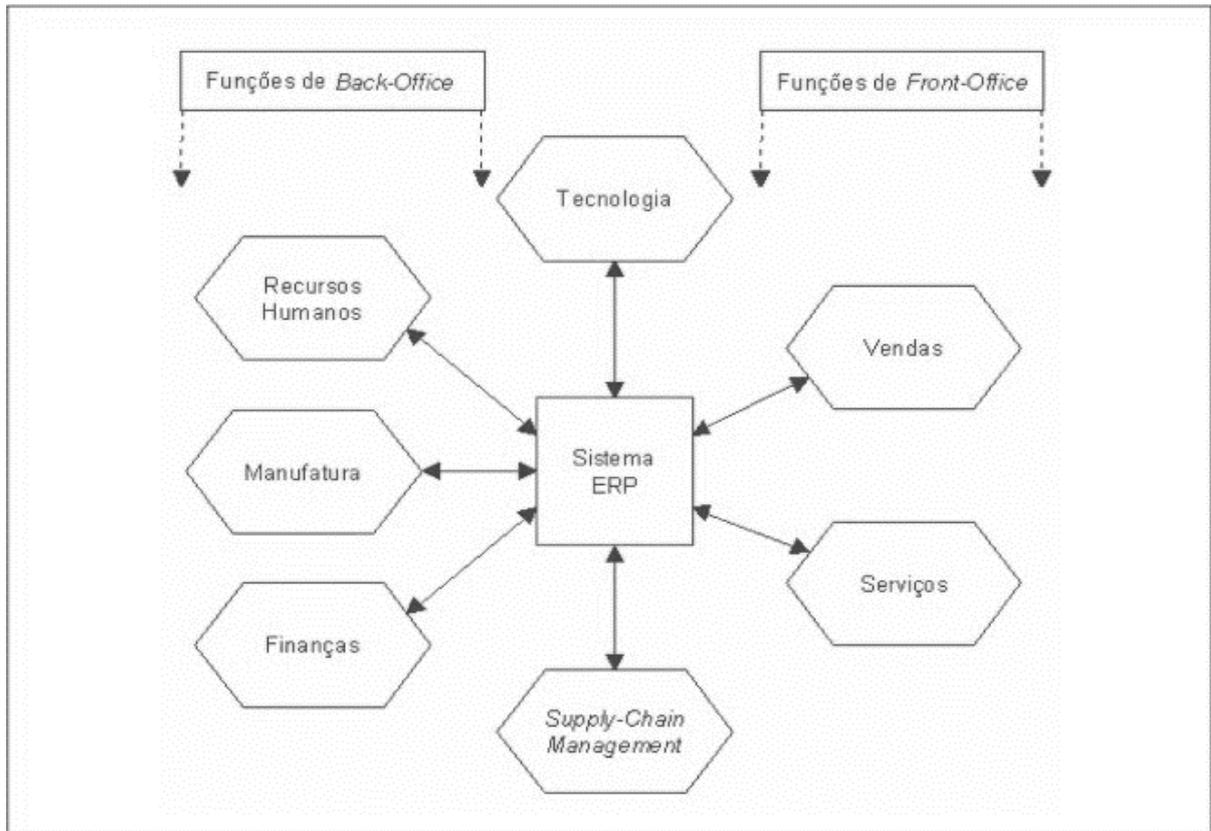
Assim os contadores terão tempo livre para analisar os dados obtidos e passar as informações necessárias dentro da Lei para os clientes. A Inteligência Artificial auxiliaria as empresas com seus instrumentos com a gestão de tempo analisando e destacando irregularidades nas informações, assim, não eliminaria a necessidade de algum colaborador ou até mesmo um gestor para explorar tais elementos (CRUVINEL & ORTIZ, 2020).

Haberkorn (2014) ressalta que o grande benefício na implantação de um sistema de gestão nas empresas é poder utilizar seu tempo em funções mais

estratégicas que irá gerar melhores resultados, transformando horas gastas com processos e minutos deixando de existir mecanismos que antes eram muito utilizados como planilhas ou até mesmo vários sistemas, para encontrar a informação de qualquer área da empresa em apenas um sistema.

A Figura 2, demonstra os setores utilizados nos sistemas ERPs:

Figura 2: Funcionalidades dos sistemas ERP – Davenport (1998).



Fonte: REVISTA PRODUÇÃO, v.15. N.1, p.102 - 113. Jan/abr.: 2005

É possível através de um sistema ERP gerar relatórios gerenciais capazes de auxiliar na tomada de decisão de uma empresa, este tipo de disponibilidade é essencial para minimizar erros e facilitar o trabalho dos gestores. Com ele há como realizar a coleta de inúmeros dados e concentrar em apenas um só lugar, ao invés de utilizar diversas planilhas que não interagem umas com as outras, os sistemas de ERP oferecem a integração desses dados (ORACLE, 2020).

Um sistema integrado, com informações *on-line*, quer dizer que mais de um setor ou vários funcionários são capazes de acessar ao mesmo tempo informações que ajudarão a manter os setores e dados mais confiáveis e dinâmicos, diminuindo

erros administrativos e o retrabalho. Estes sistemas reduzem os custos e aumentam o lucro, pois utilizando estes sistemas os trabalhadores da empresa podem ser mais produtivos, afinal, “tempo é dinheiro”.

Além disso, a qualidade das informações disponibilizadas em um sistema ERP é superior àquelas geradas de forma manual e informal, agilizando toda a comunicação interna, trazendo informações em tempo real e prevenindo os desgastes da equipe ao realizar os processos contábeis, quanto aos clientes (TAKE 2018).

Abaixo, a Figura 3 apresenta os setores e funcionalidades que um sistema ERP possui:



Fonte: Metha Systems (2016). Disponível em: < <https://www.methasystems.com.br/porque-usar-um-erp/> >

O sistema ERP pode ser personalizado para cada tipo de cliente, com a popularidade destes sistemas, existem muitas opções no mercado que oferecem variados tipos de sistemas para diferentes tipos de empresas, para que possam fazer as parametrizações da melhor forma para cada um conforme sua utilização (KLEIN, 2019).

Existem pontos que devem ser analisados por uma empresa antes de adquirir um sistema ERP (PADILHA, MARINS, 2005):

- Um sistema ERP pode ter um custo elevado, tanto para adquiri-lo quanto em relação às máquinas que a empresa deverá obter para poder utilizar este sistema, haverá custos em treinamentos, conversão de dados, integração e testes.
- Existem sistemas que são comercializados com funcionalidades padrões e sistemas personalizados, para cada tipo de empresa deve ser analisado qual seria o sistema mais viável dependendo de sua estrutura.
- Cada país possui leis diferentes e por isso o sistema ERP obedece às leis de cada região, isso deve ser analisado ao adquirir este sistema para uma empresa multinacional por exemplo.
- As empresas de Sistema ERP disponibiliza periodicamente Upgrades do sistema, estas atualizações devem ser flexíveis para não gerar nenhum problema aos seus clientes.
- Os funcionários deverão receber orientação de como utilizar o sistema ERP, em uma empresa Contábil, por exemplo, onde os funcionários nunca tiveram acesso a este tipo de sistema, precisarão de treinamento, para que desta maneira eles possam utilizar as ferramentas do sistema a fim de, melhorar as tarefas de seu dia a dia.
- Deve haver um cronograma para a implantação do sistema que pode haver atrasos devido a alguns problemas como rotatividade dos recursos humanos, limitação do produto ERP ou dificuldade de integração

Faz parte da análise realizada pela empresa que disponibiliza o *software* verificar qual é o modelo de trabalho da empresa, assim será possível mensurar a dimensão de recursos que sua empresa precisará obter para ter um bom desempenho nas atividades do dia a dia. Para que a TI tenha um impacto positivo no desenvolvimento da utilização do usuário, é necessário que haja uma boa comunicação entre o TI e as tarefas que são realizadas pelos (GOODHUE, 1995).

Segundo o SEBRAE (2016) “O modelo de negócios é a forma como a empresa cria, entrega e captura o valor”, ou seja, cada empresa tem uma forma específica de produzir, gerar, administrar e colher seus lucros.

Em relação ao setor contábil os sistemas ERP são importantíssimos, principalmente porque este segmento administrativo necessita de dados que estejam atualizados, para que todas as ações realizadas no sistema estejam conforme as Leis atuais. Por isso, os sistemas ERPs de contabilidade contam com a atualização automática destas leis, trazendo melhor segurança à empresa que o utiliza.

Outra apuração muito importante para o setor contábil e que deve estar condizente com os valores e formas de cálculo é a apuração automática dos tributos. Os sistemas têm o poder de apurar estes valores a fim de calcular os dados de forma mais segura e prática, evitando erros e disponibilizando melhor agilidade no processo de apuração de valores.

A contabilidade passou por mudanças após a tecnologia fazer parte do setor, deixa-se de realizar tarefas manuais para que se invista em estratégia e inovação, atendendo melhor a cada tipo de cliente e auxiliando no desempenho contábil de uma empresa. Os contadores passam a realizar funções mais consultivas para as entidades, focando no auxílio aos gestores para elaborarem suas estratégias, visando o crescimento das entidades, e outros processos passam a ser realizados por robôs (TAMANINI, 2019).

A automatização da escrituração é uma das tarefas que mais auxiliam os contadores, através de um sistema ERP, descarta-se a forma manual e se utiliza de uma maneira prática e automatizada do processo, garantindo agilidade e melhor manipulação dos dados evitando possíveis erros e prejuízos aos clientes.

Implementando uma ferramenta contábil de alto desempenho, servirá para aumentar a produtividade da equipe e reduzir custos, retrabalhos e inconsistências (MENDES, 2017).

Existem hoje muitas empresas de *software* ERP, a gama de opções varia conforme o público alvo, tamanho da empresa, ramo de serviços prestados e valores a investir nesta tecnologia. Com isso o sistema poderá auxiliar melhor na gestão de finanças da empresa a partir dos relatórios gerados das movimentações financeiras,

vindas de despesas, receitas, custos, investimentos, empréstimos, entre outras operações realizadas (FBM BRASIL, 2020).

O setor contábil possui uma maneira de apresentar seus resultados muito particular. São documentos de clientes, Índices compatíveis com o mercado financeiro, fiscalização, prazos, entre outros. Tudo isso deve ser feito de forma responsável, sincronizada e exata. A contabilidade é aquela que mostrará a saúde de uma empresa.

A burocracia na área contábil é um fator que nem sempre é possível evitar, mesmo com o auxílio do sistema para agilizar os processos. Por isso a celeridade e a praticidade devem ser requisitos básicos na hora de escolher um sistema, para poder assim aproveitar ao máximo o tempo para organizar as atividades (NASCIMENTO, 2020).

Desde os primeiros sistemas criados em 1991 até os mais atuais, todos eles foram feitos com o mesmo propósito que é trazer valor aos serviços contábeis e com que os contadores possam auxiliar seus clientes a prosperar e impactar de forma positiva a economia do país, como afirma Elinton Marçal em entrevista ao portal Contabilidade na TV.

Com a necessidade do entendimento da área contábil, as empresas de ERP costumam contratar profissionais da área, criando muitas oportunidades para os chamados Consultores Contábil.

Pata Cavinato (2019) o papel da tecnologia pode ser mais abrangente, pois seus processos funcionam dentro das normas previstas em lei, e agindo como um consultor de negócios trazendo informações estratégicas para as tomadas de decisão. A tecnologia como, muitos acreditam, não foi criada para substituir o homem, mas sim auxiliá-lo no cotidiano, facilitando as tarefas.

Segundo o portal de empregos VAGAS (2020), o salário inicial do cargo de Consultor Contábil é de R\$ 2.882,00 e pode chegar até R\$ 6.993,00.

Segundo uma pesquisa realizada pelo SEBRAE em dezembro de 2019, a mesma indica que 15% das pequenas empresas estão ainda utilizando seus controles em papéis, e 61% das empresas utilizam planilhas ou soluções não sistêmicas, nas quais pretendem gastar em torno de R\$ 30 a R\$ 70 por usuário a cada mês.

Um gerenciamento adequado de TI é fundamental para converter despesas de TI em ativos de TI. O uso de ativos de TI gera inovações organizacionais e novos processos de negócios, e a dinâmica competitiva possibilita a melhoria do desempenho organizacional devido a essas inovações organizacionais.

## 2.5 TENDÊNCIAS FUTURAS

O mercado não para de se reinventar e trazer novas ferramentas e inovações para o mundo dos negócios, sendo necessário que as empresas e os profissionais contábeis fiquem sempre atentos com as novidades para as rotinas empresariais que estão surgindo.

Com essas novas mudanças, algumas novidades que os escritórios devem se adaptar é a contabilidade *on-line*, contabilidade digital, ou contabilidade em nuvens, que é um dos caminhos futuros que estão sendo implantados no cotidiano, uma vez que implantados os arquivos em nuvens, *on-line*, trazem maior flexibilidade para trabalhar em todo lugar e mais segurança com os arquivos e informações salvas. Desta forma, todos os usuários das informações podem consultá-la de forma mais prática e ágil.

O atendimento personalizado é uma das tendências para o mercado contábil, este visa oferecer ao seu cliente um contato personalizado para atender da melhor forma as necessidades dos mesmos. É realizado por meio das ferramentas com um maior controle dos dados dos clientes e situações particulares das empresas cadastradas para que seja possível que todos os colaboradores das empresas possam atender o cliente de forma a sanar suas necessidades.

As ferramentas de automação das atividades contábeis é uma das tendências mais esperadas pelos escritórios e empresas, uma vez que trará economia de tempo aos profissionais e aos clientes. A automação objetiva realizar as atividades que hoje são realizadas manualmente e por meio de papéis para que sobre então tempo para analisar os demonstrativos, a situação de cada empresa e se dedicar mais para oferecer uma consultoria diferenciada ao cliente (FARIA, 2019).

Para a incentivação da atualização dos profissionais o PEPC (Programa de Educação Profissional Continuada) oferece cursos voltados a tecnologia para a área contábil (SILVA, FERREIRA, FERREIRA, HENRIQUE, SILVA, 2020).

### **3 MÉTODO DE PESQUISA**

O método de pesquisa para a coleta de dados do estudo é o método de pesquisa bibliográfica, revisão de literatura e instrumento de pesquisa com perguntas fechadas, utilizando análises documentais indireta e auxílio da estatística com o cálculo do coeficiente de correlação de Pearson e coeficiente de determinação, a fim de alinhar as informações quali-quantitativas para comprovar os benefícios do uso do sistema ERP nos escritórios de Contabilidade, utilizando de informações teóricas nas quais demonstraram o quão o objetivo do sistema pode enriquecer seus usuários contábeis.

Para isso, foi analisado por meio de referências bibliográficas o cenário a 20 anos atrás e o cenário atual, bem como uma pesquisa em campo por meio de um questionário *on-line* que foi enviado para os escritórios de Contabilidade da Grande São Paulo, no qual são suficientes para afirmar ao leitor de que a integração de um sistema facilita muito o dia a dia, auxilia na tomada de decisão a curto e longo prazo, e reduz os custos no longo prazo. O estudo foi concluído dentro de um período em torno de 1 ano.

### **4 PESQUISA DE CAMPO**

De acordo com a pesquisa de campo realizada entre dezembro de 2020 até fevereiro de 2021, com os funcionários de escritórios contábeis da Grande São Paulo e um total de 25 perguntas, foram analisadas as respostas de uma amostra de 54 pessoas, sendo 28 mulheres e 26 homens, que trabalham em diferentes escritórios contábeis.

Segundo o controle de Organizações Contábeis disponível no Portal da Transparência do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), em abril de 2021, foi apresentado um total de 22.243 organizações contábeis ativas em São Paulo, sendo a amostra 0,24% da população explorada. Das 54 empresas nas quais responderam, quatro não são da Grande São Paulo (Belo Horizonte, Campo Grande, Fortaleza e Fronteira) e duas informaram não trabalhar na área de ciências contábeis.

A Tabela 2, apresenta as informações detalhadas acima para melhor visualização, com a distribuição das empresas por cidade:

Tabela 2 – Distribuição das empresas (por cidade)

<b>Cidades</b>	<b>Quantidade</b>
Barra Bonita	1
Barueri	2
Belo Horizonte	1
Campo Grande - MS	1
Fortaleza	1
Fronteira MG	1
Mauá	2
Não trabalho com contabilidade	2
Poá	1
Santo André	6
São Bernardo do Campo	3
São Caetano do Sul	2
São Paulo	29
Taboao da Serra	1
Taubaté	1
<b>Total de empresas</b>	<b>54</b>

Fonte: Autores.

Conforme mostra a Tabela 3 com a amostra obtida, 57% declararam possuir sistema ERP já implantado no escritório, já os 43% restantes informaram que não possuem sistemas integrados, o que corresponde a pouco menos da metade dos respondentes.

Tabela 3 – Implantação ERP

<b>Respostas</b>	<b>Quantidade</b>
Sim	31
Não	23
<b>Total</b>	<b>54</b>

Fonte: Autores.

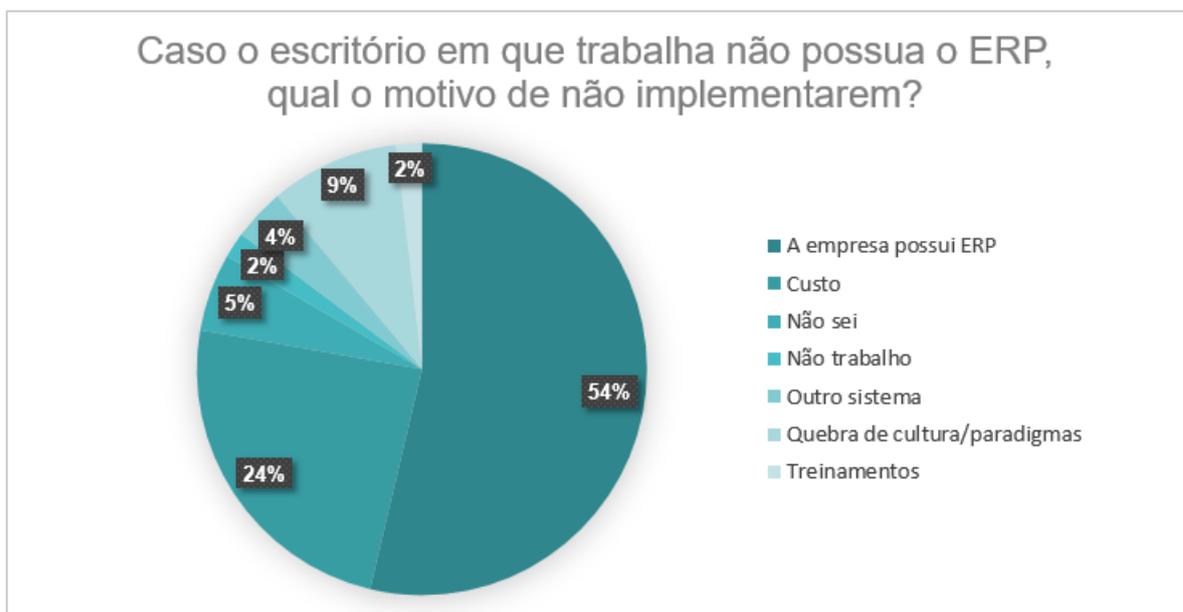
Com as informações alcançadas anteriormente, é possível estudar alguns pontos questionados, como, quais são os impedimentos que levaram empresas

abordadas a não implantarem o sistema, as dificuldades encontradas em sua implantação, bem como os benefícios adquiridos daqueles que implantaram o ERP.

#### 4.1 PRINCIPAIS IMPEDIMENTOS/DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO

Antes mesmo de realizar a implantação do sistema, as empresas se deparam com obstáculos, com isso foram questionados quais pontos impediram a continuidade deste processo. Dos respondentes da pesquisa, 11% não souberam responder quais foram os obstáculos (5% não sabem, 2% não trabalham e 4% utilizam outro sistema). Segue abaixo, Gráfico 1 com os dados relacionados:

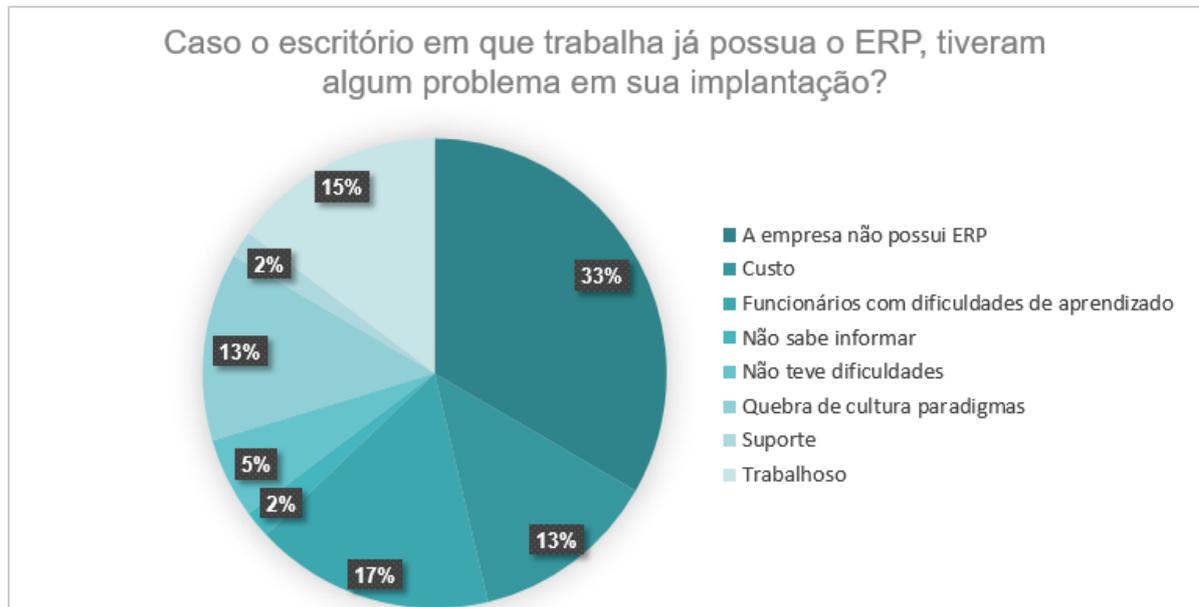
Gráfico 1 – Problemas antes da implantação



Fonte: Autores.

As empresas que realizaram a implantação, também tiveram dificuldades nos procedimentos e foram questionados quais os problemas encontrados na inclusão do ERP. Sendo que 2% não soube informar e 5% não tiveram dificuldades, conforme Gráfico 2 apresentado:

Gráfico 2 – Problemas na implantação



Fonte: Autores.

Os principais pontos abordados foram:

- O custo: Assim como esperado uma das maiores dificuldades e principais motivos das empresas não realizarem a implantação de um sistema está no custo, sendo para muitas delas um investimento alto, tornando-se uma das últimas opções para o planejamento da entidade. A maioria dos escritórios que não possuem o sistema (24%), informou que o custo é uma das barreiras para esta execução e (13%) das empresas que já estão utilizando o sistema, informaram que o custo também foi uma das dificuldades para aderir. Podendo-se dizer que 37% dos entrevistados veem o custo como um obstáculo.
- Quebra de cultura/paradigmas: A quebra de cultura/paradigmas é um dos pontos também levantados na pesquisa, pois com o passar dos anos a tecnologia vem se tornando cada vez mais presente no cotidiano dos escritórios e o processo de adaptação para algumas pode ser mais demorado. Dos resultados obtidos, 9% das empresas que não possuem ERP informaram que este tópico foi relevante para a não implantação e 13% disseram que dificultou o processo de implantação.

- Funcionários com dificuldades de aprendizado: Um dos pontos levantados como problema para a implantação foi a dificuldade de adaptação e aprendizado com os parâmetros e funcionalidades do sistema, totalizando 17%.
- Trabalhoso: Ao introduzir o sistema, as empresas relataram dificuldades por ser trabalhoso, uma vez que o sistema possui uma grande comunicação dos dados o que exige do contador um conhecimento básico de informática para que possa parametrizar o sistema de acordo com sua necessidade, 15% informaram ser trabalhoso.

Analisando as informações obtidas acima, os três pontos que mais se destacaram foram os custos (37%), funcionários com dificuldades de aprendizado (22%) e quebra de cultura/paradigmas (17%), respectivamente. A alta concentração de dificuldades de aprendizado é devido a grande porcentagem de empresas que não realizaram treinamentos, conforme Tabela 4:

Tabela 4 – Realização de treinamentos para utilização do ERP

Treinamentos do sistema	
Nível de concordância	Porcentagem
A empresa não utiliza ERP	33%
Concordo totalmente	20%
Concordo parcialmente	11%
Nem concordo, nem discordo	6%
Discordo parcialmente	7%
Discordo totalmente	22%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

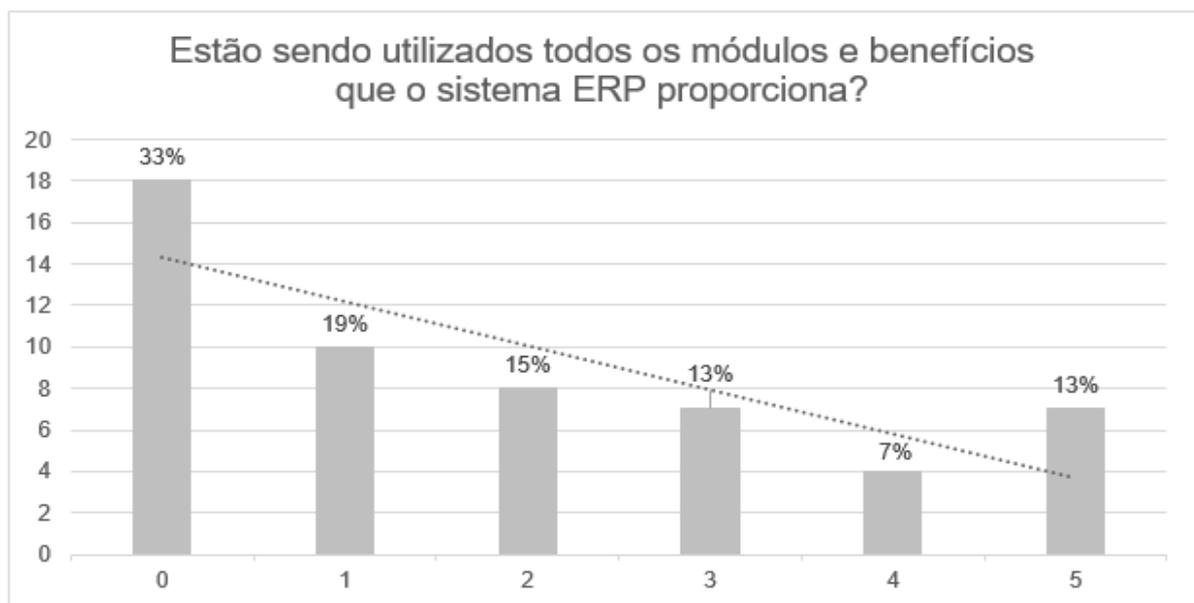
Fonte: Autores.

## 5 RESULTADOS

Foram realizadas treze perguntas aos clientes sobre o ERP, e selecionadas as mais relevantes para validar a pesquisa. Onde, 0 são empresas que não possuem o sistema ERP, 1 as que concordam totalmente até o 5 que são as que discordam totalmente.

O Gráfico 3, apresenta se as empresas que já possuem o ERP estão utilizando todos os módulos e benefícios que o sistema proporciona:

Gráfico 3 – Análise da utilização completa dos módulos



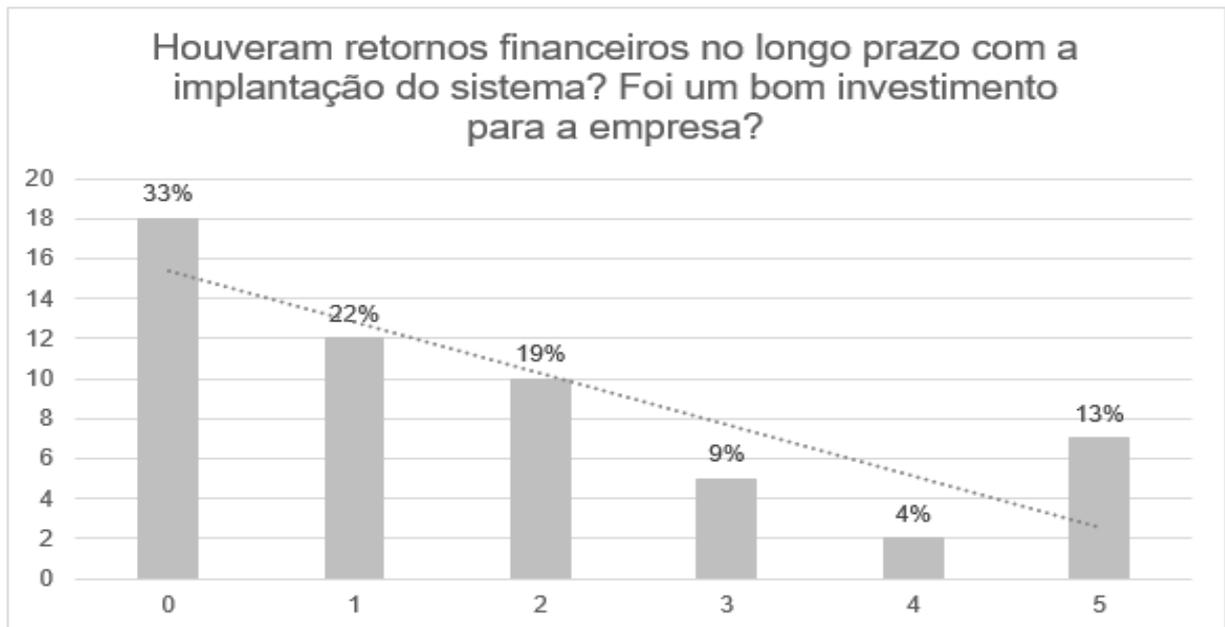
Fonte: Autores.

É possível verificar que apenas 19% utilizam todas as etapas e ferramentas do sistema, e que 28% fazem utilização de grande parte dos módulos, mas não concluíram os processos de parametrizações. E, 20% utilizam muito pouco, deixando de usufruir corretamente as ferramentas e obter resultados ainda mais precisos.

Mas, há uma linha de tendência indicando crescimento aos resultados de concordância, ou seja, é esperado que as empresas passem a realizar futuras manutenções e passem a se beneficiar de todos os módulos.

No Gráfico 4, estão as informações se houveram retornos financeiros no longo prazo com a implantação do ERP, e se foi um bom investimento para a empresa:

Gráfico 4 – Análise de retornos financeiros



Fonte: Autores.

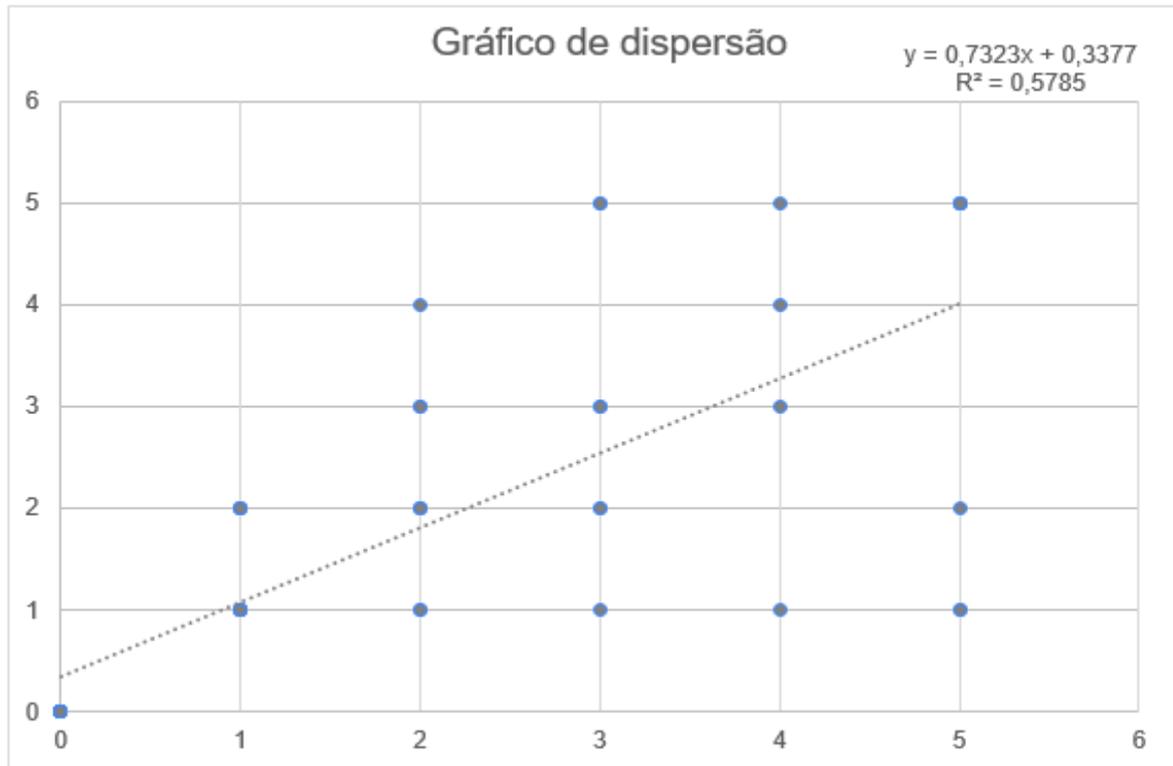
Na análise se houveram retornos financeiros no longo prazo e se o sistema foi um bom investimento para a empresa, pode-se visualizar uma posição mais concreta nas respostas bem como uma linha de tendência indicando um crescimento confirmando um retorno financeiro no longo prazo e uma aceitação de que é um bom investimento. Mas, estas informações têm relação uma com a outra?

Utilizando o coeficiente de correlação de Pearson, que também é conhecido como “coeficiente de correlação produto-momento”, e “p de Pearson”, foi realizado o cálculo para encontrar o grau da correlação entre duas variáveis de escala métrica para identificar se elas possuem relação.

O coeficiente é representado pelos valores -1 e 1. Vale ressaltar que se “r” for 0 é nulo; se  $0,01 \leq r < 0,30$ , apresenta uma correlação positiva fraca; de  $0,30 \leq r < 0,70$  positiva moderada;  $0,70 \leq r < 0,90$  positiva forte;  $0,90 \leq r < 0,99$  positiva muito forte e, se  $r = 1$ , positiva perfeita (DANTAS, 1998).

Calculando a correlação entre os dados, o resultado obtido foi 0,76, indicando uma correlação positiva forte. Este percentual confirma a pesquisa, pois isso significa que quando uma variável aumenta, a outra também. Então, quanto mais as empresas utilizarem os parâmetros e módulos que o sistema oferece, mais chances de alcançar o retorno financeiro. O Gráfico 5 ilustra a correlação por meio do gráfico de dispersão:

Gráfico 5 – Gráfico de Dispersão (módulos VS retornos financeiros)

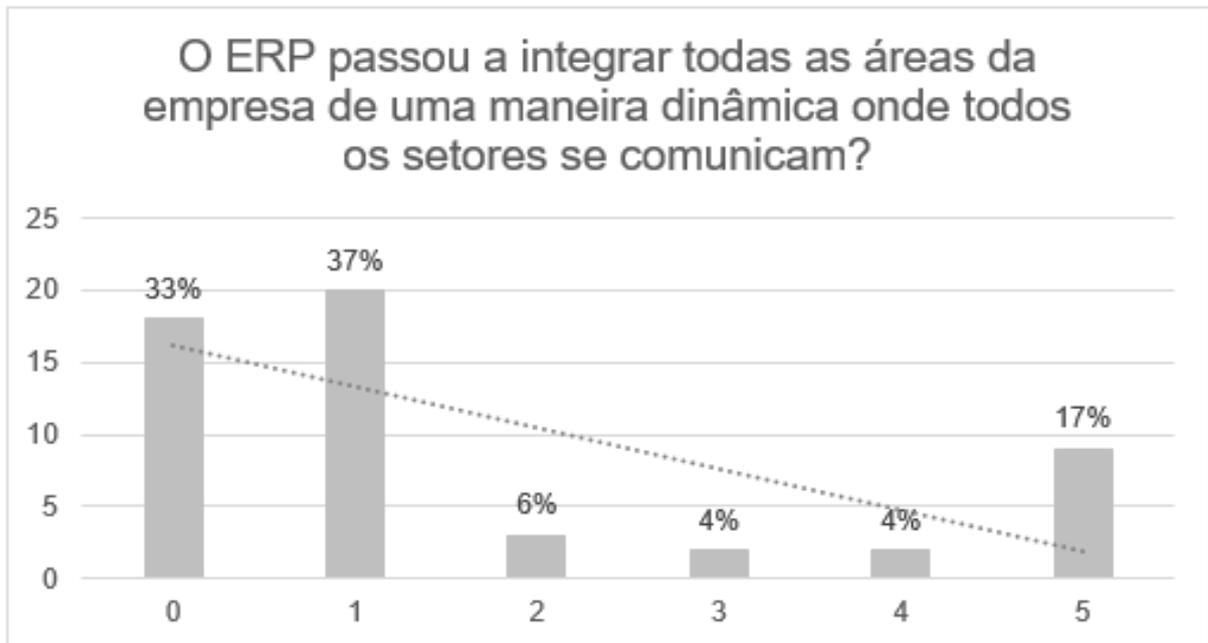


Fonte: Autores.

O R-quadrado do Gráfico 5, também conhecido como coeficiente de determinação, apresenta quanto por cento a variável X responde a variável Y, ou seja, o quanto a variável dependente Y é explicada pela variável independente X. Seu resultado é 0,57, portanto a utilização dos benefícios que o ERP proporciona pode trazer retorno financeiro em 57% dos casos. Considerando que 0 é uma correlação fraca para R-quadrado e 1, uma correlação forte.

Outra análise realizada foi a se os departamentos passaram a integrar as áreas da empresa de maneira dinâmica, e foram alcançados resultados que comprovam ainda mais o impacto que o ERP pode trazer aos escritórios contábeis, como mostra o Gráfico 6:

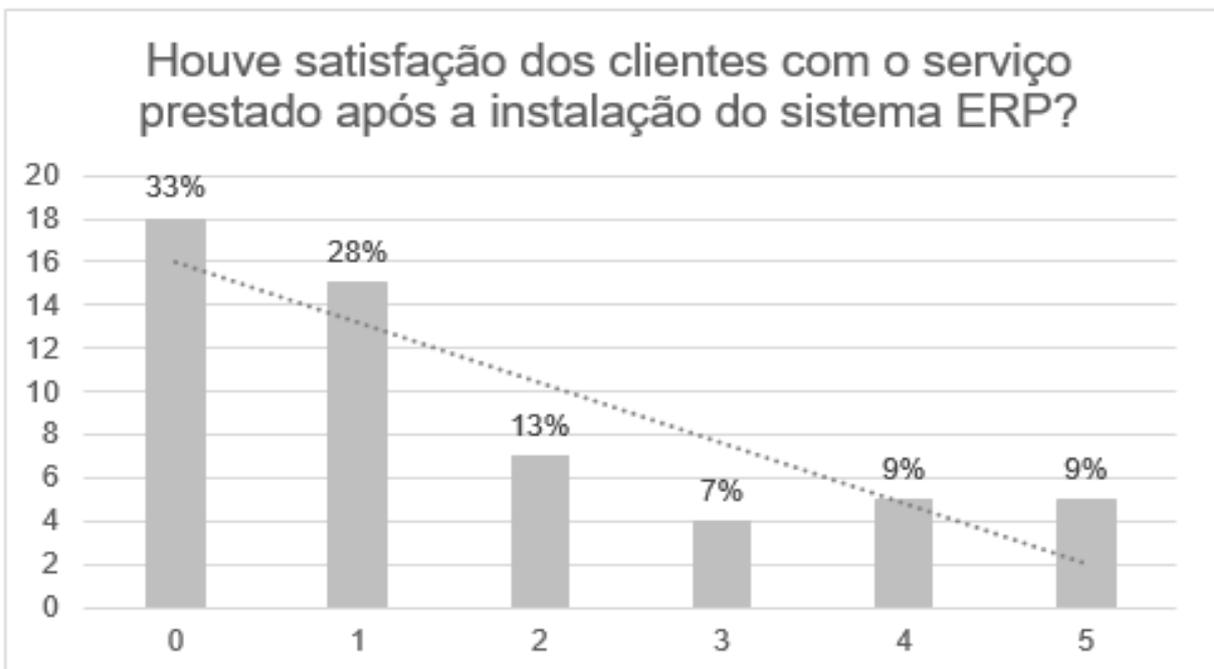
Gráfico 6 – Integração e comunicação dos departamentos



Fonte: Autores.

Abaixo no Gráfico 7, está o detalhamento dos dados se após a instalação do sistema houve satisfação dos clientes. Ou seja, se os clientes perceberam melhora na prestação dos serviços, agilidade e aprovação do novo investimento.

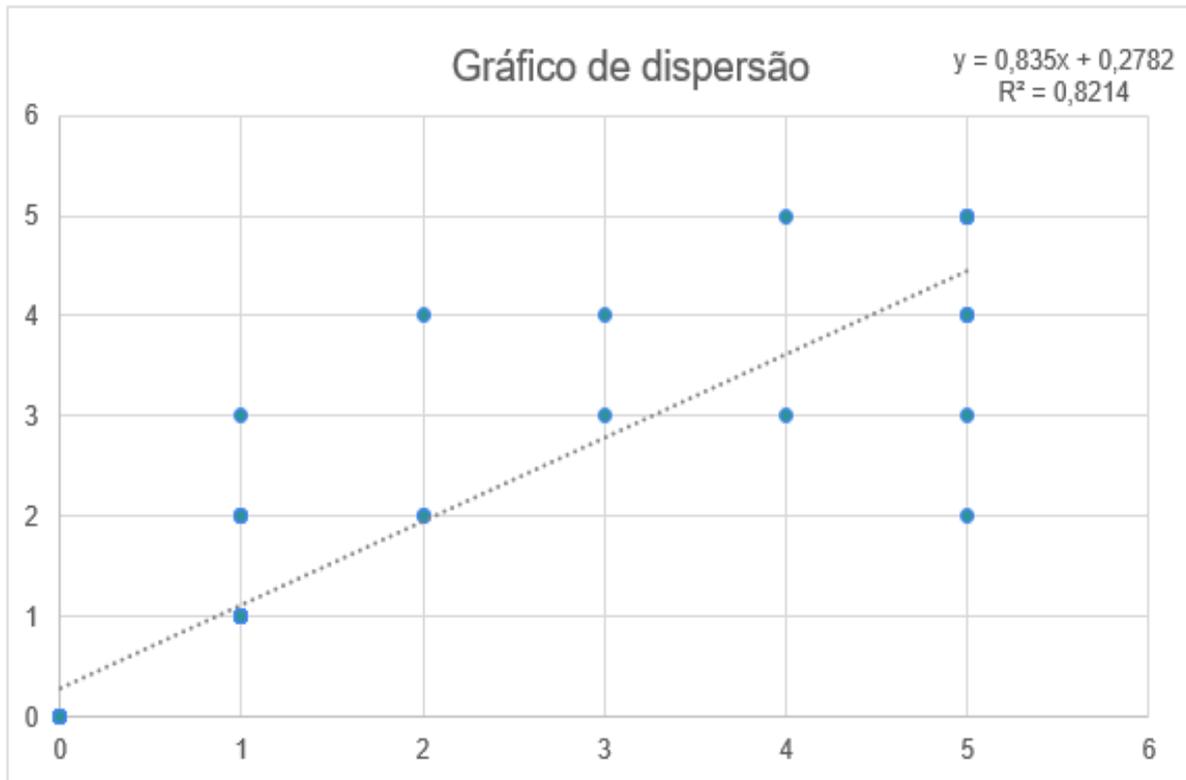
Gráfico 7 – Satisfação dos clientes



Fonte: Autores.

Ambos os gráficos demonstram resultados positivos, explicitando que a maioria dos usuários do ERP verificaram melhora na comunicação dos departamentos e também boas aprovações identificadas pela satisfação dos clientes. Como enfatiza o Gráfico 8:

Gráfico 8 – Gráfico de Dispersão (Integração departamental VS satisfação dos clientes)

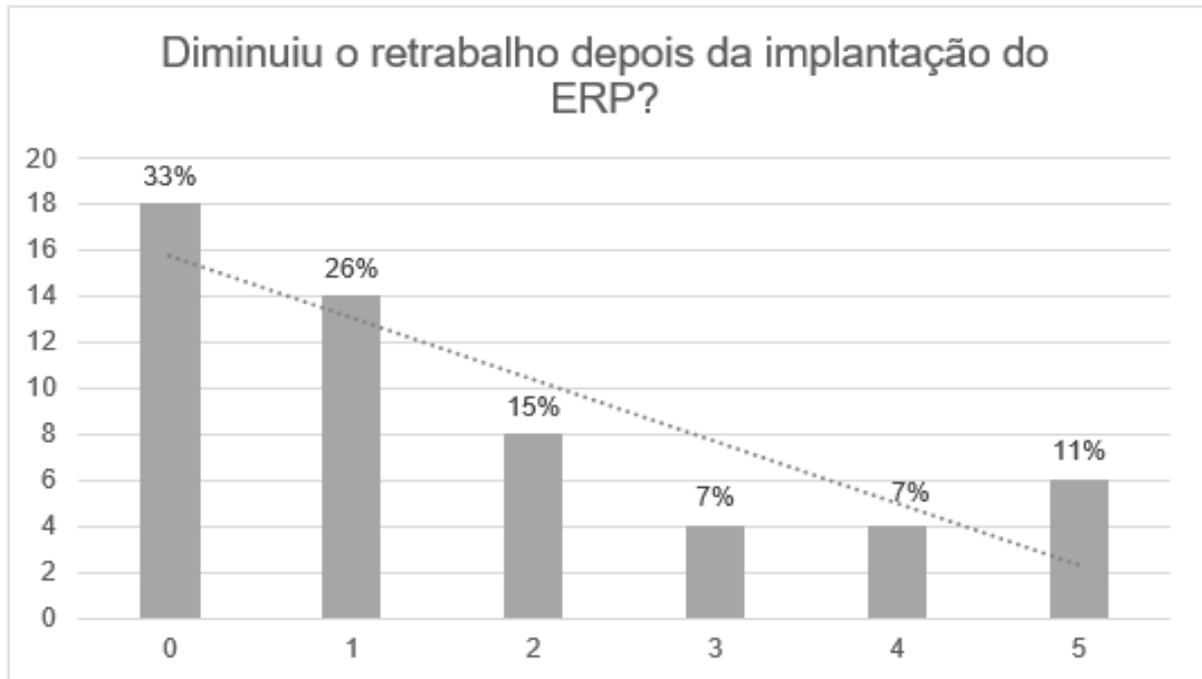


Fonte: Autores.

Calculando a correlação das duas variáveis (comunicação departamental e satisfação dos clientes), seu resultado foi de 0,91, demonstrando uma correlação positiva muito forte. E, um R-quadrado de 0,82, o que também indica que a variável X (satisfação dos clientes), responde 82% a variável Y (comunicação entre os departamentos). Tendendo a resultados positivos após a integração do sistema com todas as áreas da empresa.

Foi verificado também um aumento na diminuição do retrabalho, considerando que grande parte das empresas não realizaram a parametrização de todo o sistema, mas, foi possível obter informações significantes como apresentado no Gráfico 9 abaixo:

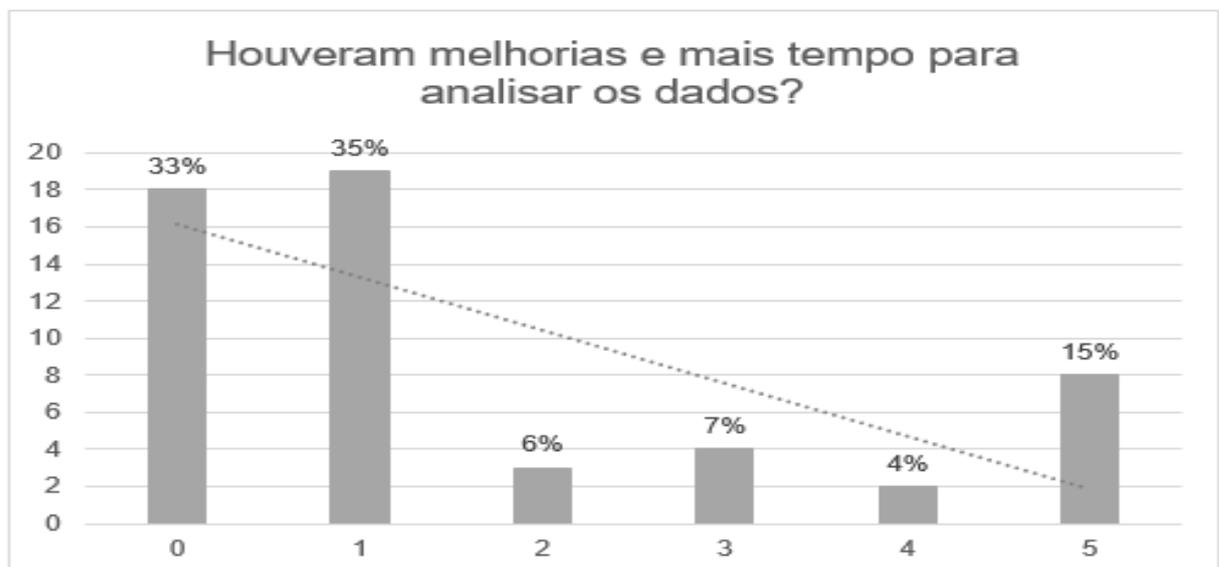
Gráfico 9 – Diminuição do retrabalho com o ERP



Fonte: Autores.

As empresas responderam também se com a utilização do ERP, houve economia de tempo para poderem assim realizar a consultoria aos seus clientes, oferecendo um serviço contábil mais analítico e, 35% dos entrevistados disseram que sim. Segue Gráfico 10:

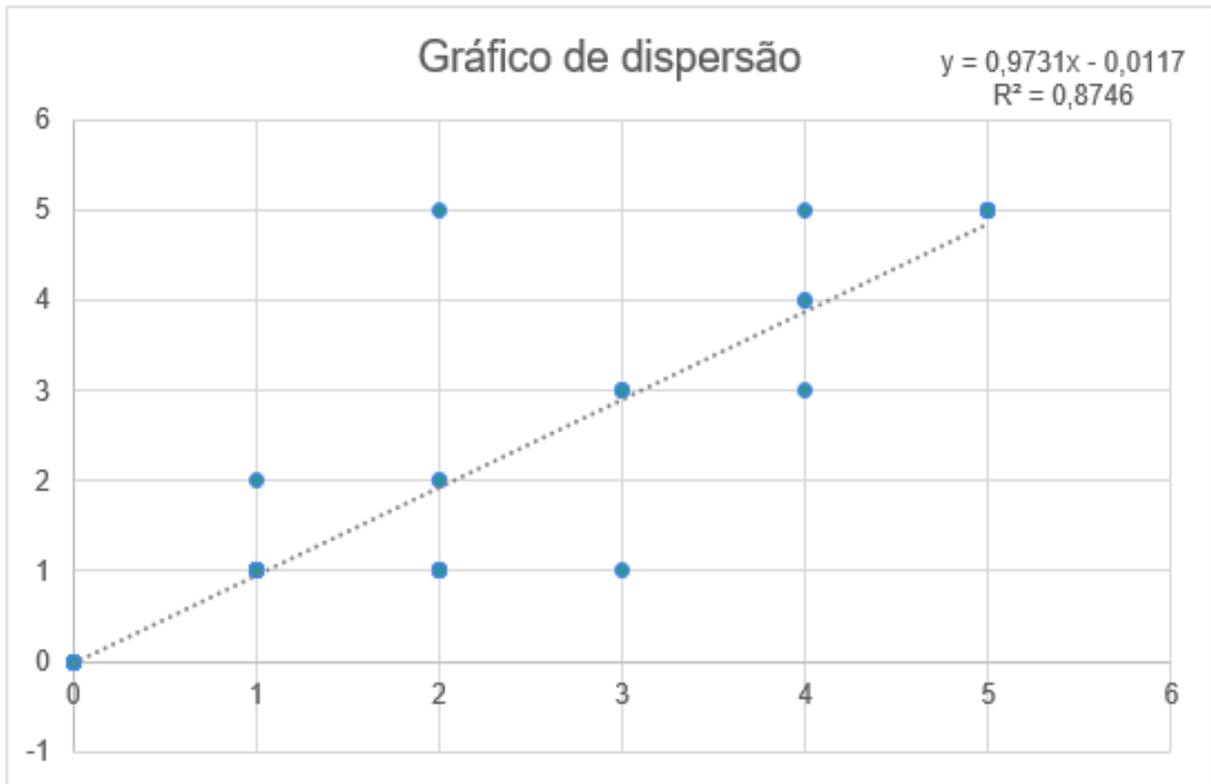
Gráfico 10 – Melhorias e mais tempo para analisar os dados



Fonte: Autores.

Com o gráfico de dispersão (Gráfico 11), torna-se mais clara a relação entre a diminuição do retrabalho com o ganho de tempo para apresentar resultados futuros, melhorias e suporte para seus clientes, com um serviço cada vez mais abrangente em comparação ao do mercado.

Gráfico 11 – Gráfico de Dispersão (Diminuição do retrabalho VS tempo para análise)



Fonte: Autores.

Esta comparação resultou em uma correlação de 0,93, ou seja, uma correlação muito forte e, um R-quadrado de 0,87. Sendo assim, a variável X responde a variável Y em 87%. Confirmando ainda as questões estudadas nesta pesquisa.

## 6 CONCLUSÃO

O sistema ERP para os escritórios contábeis da Grande São Paulo é uma ferramenta muito importante para os processos de gestão e operacionais dos escritórios contábeis. O grande aumento da utilização do sistema integrado, demonstrou que as empresas precisam se atualizar junto ao mercado, pois além da utilização de sistemas e desapego dos papéis, estão surgindo inovações para a área contábil, como a contabilidade digital, que se baseia em operações realizadas em nuvem (ou seja, de forma totalmente online), trazendo agilidade, segurança e praticidade.

Com os dados coletados e estudados, foi possível concluir que grande parte da amostra analisada, sejam as que implantaram ou não implantaram o sistema, tiveram dificuldades para adquirir e implantar, por conta do custo (37%), dificuldade de aprendizado (22%) e quebra de cultura/paradigmas (13%), representando baixa capacidade para realizar investimentos, falta de treinamento aos colaboradores e pouco incentivo motivacional ou dificuldades para adotar um novo padrão na empresa.

Apesar das dificuldades de implantação, as empresas que adquiriram o ERP apresentaram impactos positivos com a utilização do sistema. Efeitos notados pelos gestores na melhora de comunicação entre os departamentos, diminuição do retrabalho, satisfação dos clientes quanto aos serviços prestados, e auxílio para as tomadas de decisão, ressaltando a importância do ERP.

Podemos observar que houveram retornos financeiros no longo prazo, mas, que alguns escritórios ainda não adaptaram todas as parametrizações do sistema completamente, o que pode ocasionar em um resultado financeiro a longo prazo menor, bem como baixa satisfação dos clientes, pois para obter melhores resultados deve-se utilizar as ferramentas do sistema de maneira completa, onde foi demonstrado por meio da correlação de 0,76 entre a parametrização e o retorno financeiro.

A utilização de um sistema que integre todos os departamentos demonstrou em 92%, trazer um *feedback* positivo dos clientes quanto a prestação de serviços, seja na qualidade, tempo, ou melhora na comunicação. E, a diminuição de retrabalho demonstrou ter relação de 0,93 com o tempo para realizar processos mais analíticos e menos braçais.

O ERP pode trazer para os escritórios contábeis da Grande São Paulo muitos benefícios não só no dia a dia, mas também com retornos financeiros. As realizações de operações mais digitais trazem mais agilidade, segurança, e tempo para prestar consultoria aos clientes ao invés de realizar apenas digitação de dados, fazendo com que as mesmas se destaquem entre a concorrência e trazendo maior sentido à profissão.

Na elaboração do presente trabalho, surgiram informações que são relevantes para a realização de uma pesquisa mais detalhada sobre o assunto, abaixo, foram relacionadas três sugestões para uma futura investigação:

- Uma abordagem mais aprofundada sobre a utilização dos sistemas ERP em nuvem nos escritórios contábeis, pois é uma grande linha de tendência no mercado.
- A utilização de outros sistemas de apoio a gestão, como os Sistemas de Apoio à Decisão (SAD), ou a viabilidade de utilização de um sistema para melhorar o relacionamento com o cliente, como um CRM (*Customer Relationship Management*) com inteligência artificial.
- O impacto do *Blockchain* na contabilidade, é uma nova tecnologia que permite a certificação e assinatura dos dados, prevenindo fraudes, trazendo agilidade no processamento das informações e segurança.

## REFERÊNCIAS

ALECRIM, Emerson. (2019). **O que é Tecnologia da Informação (TI)?** Disponível em: <<https://www.infowester.com/ti.php>>. Acesso em: 20 out. 2020.

AUGELLI, Claudiam. (2017, n.p). **Exame: ERP, o que é e para que serve?** Disponível em: <<https://exame.com/blog/mundo-do-dinheiro/erp-o-que-e-e-para-que-serve/>>. Acesso em: 25 abr. 2020.

BEZERRA, Juliana. (2019). **Terceira Revolução Industrial.** Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/terceira-revolucao-industrial/>>. Acesso em: 10 set. 2020.

BEZERRA, Luiz. (2010). **Sistema de Informação.** Disponível em: <<https://tecnologiaegestao.wordpress.com/tag/sistema-de-informacao/>>. Acesso em: 09 nov. 2020.

CAVINATO, Rafaela. (2019). **Conta azul: Como ser um contador consultor e se tornar um parceiro estratégico do cliente.** Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/contador-consultor>>. Acesso em: 15 maio 2020.

**COMO surgiu a tecnologia da informação?** Unigran EAD. (2020). Disponível em: <<http://blogunigranead.com/pos-graduacao/como-surgiu-tecnologia-da-informacao/#:~:text=Como%20e%20quando%20surgiu%20a,caixas%20registradoras%20no%20s%C3%A9culo%20XIX>>. Acesso em: 22 out. 2020.

CRUVINEL & ORTIZ. (2020). **Qual é o status atual do mercado de ERP no Brasil e o que esperar para 2019?** Disponível em: <<https://blog.cruvineleortiz.com.br/mercado-de-erp-no-brasil/>>. Acesso em: 07 maio 2020.

CURY, Lucilene; CAPOBIANCO, Ligia. (2011). **Princípios da História das Tecnologias da Informação e Comunicação Grandes Invenções.** Disponível em: <[http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/cpedagogica/Capobianco-Principios\\_da\\_Histria\\_das\\_Tecnologias\\_da\\_Informao\\_e\\_Comunicao\\_\\_Grandes\\_Histrias\\_Principles\\_of\\_ICT\\_History.pdf](http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/cpedagogica/Capobianco-Principios_da_Histria_das_Tecnologias_da_Informao_e_Comunicao__Grandes_Histrias_Principles_of_ICT_History.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2020.

**DO QUE você sente saudade na Contabilidade?** Certisign explica. (2017). Disponível em: <<https://blog.certisign.com.br/do-que-voce-sente-saudade-na-contabilidade/>>. Acesso em: 15 set. 2020.

**Domínio Sistemas.** 2020. Disponível em: <<http://download.dominiosistemas.com.br/manuais/Dom%EDnio%20Protocolo.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2020.

**ERP Significado e História.** Bascomm 2.0. (2020). Disponível em: <<https://www.bascomm.net.br/erp-significado-e-historia/>>. Acesso em: 06 maio. 2020.

ESCOLA, Equipe Brasil. **Introdução de Microcomputadores.** Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/informatica/introducao-dos-computadores.htm>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

FARIA, Diogo. (2019). **Tendências da contabilidade: os desafios e oportunidades da modernidade.** Disponível em: <<https://blog.tron.com.br/tendencias-da-contabilidade/>>. Acesso em: 09 nov. 2020.

FBM BRASIL. (2020). **Transformação digital e o futuro da contabilidade no Brasil.** Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/transformacao-digital-e-o-futuro-da-contabilidade-no-brasil/>>. Acesso em: 20 maio 2020.

GOODHUE, D. L. ***Understanding user evaluations of information systems.*** Management Science. v.41, n. 12, 1995, p. 1827-1844.

HABERKORN, Hernesto. (2014). **Dicas de como chegar lá.** Disponível em: <[https://www.erpflex.com.br/download/Livro\\_Dicas\\_de\\_como\\_chegar\\_la.pdf](https://www.erpflex.com.br/download/Livro_Dicas_de_como_chegar_la.pdf)>. Acesso em: 03 maio 2020.

HENDRIKSEN, E. S., BREDA, M. F. V. (1999). Teoria da contabilidade. 5. ed. Atlas. São Paulo.

KEEN, P.G.W.: **"Information Technology And The Management Theory: The Fusion Map"**. IBM Systems Journal, v.32, n.1, p.17-38, 1993.

KLEIN, Caio. (2019). **CIO: ERP pós-moderno: o próximo passo da revolução empresarial.** Disponível em: <<https://cio.com.br/erp-pos-moderno-o-proximo-passo-da-revolucao-empresarial/>>. Acesso em: 11 maio 2020.

LAUDON K. C.; LAUDON J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais.** São Paulo: Prentice Hall, 7ª ed., 2007.

LUNELLI, Reinaldo. (2020). **A contabilidade e o avanço da tecnologia.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>>. Acesso em: 16 set. 2020.

MANES, Gabriel. (2020). Contabilidade na TV. **Sistema contábil: o guia definitivo.** Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/sistema-contabil>>. Acesso em: 19 maio 2020.

MENDES, Rodrigo. (2017). **Entenda o que é um sistema contábil.** Disponível em: <<https://blog.alterdata.com.br/entenda-o-que-e-um-sistema-contabil/>>. Acesso em: 19 maio 2020.

NASCIMENTO, Gabriel. (2020). **O que é um sistema contábil e como escolher o melhor?** Disponível em: <<https://enotas.com.br/blog/sistema-contabil/>>. Acesso em: 13 maio 2020.

NUNES, A.C. **A inovação tecnológica e a contabilidade.** (2009, p. 5). Disponível em: <[https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos04/80\\_ARTIGO%20SEGET.doc](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos04/80_ARTIGO%20SEGET.doc)>. Acesso em: 20 out. 2020.

OLIVEIRA, André Luiz Martins; PEREIRA, Daiane Aparecida. **A evolução da contabilidade na era da tecnologia da informação.** (2020). Disponível em: <[https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane\\_aparecida\\_pereira\\_3\\_revisado\\_24102013\\_1.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane_aparecida_pereira_3_revisado_24102013_1.pdf)>. Acesso em: 09 set. 2020.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital.** São Paulo: Atlas, 2014.

**O QUE é ERP?** (2020). Oracle Brasil. Disponível em: <<https://www.oracle.com/br/applications/erp/what-is-erp.html>>. Acesso em: 19 maio. 2020.

PADILHA, Thais Cássia Cabral; MARINS, Fernando Augusto Silva. (2005). **Sistemas ERP: características, custos e tendências**. Revista Produção, v. 15, n. 1, p. 102-113, Jan./Abr. 2005 1. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/prod/v15n1/n1a08.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2020.

PADOVEZZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 48.

PADOVEZZE, Clóvis Luís. **Sistema de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 48.

**QUAL é o verdadeiro impacto da tecnologia nas empresas? Entenda!** Take Blog. (2018). Disponível em: <<https://take.net/blog/inovacao/impacto-da-tecnologia-nas-empresas>>. Acesso em: 12 maio 2020.

REZENDE, Denis Alcides. ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação: Aplicadas a Sistema de Informação Empresariais**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RODRIGUES, Maxwell. (2008, n.p). **A importância da Tecnologia no crescimento empresarial**. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-tecnologia-no-crescimento-empresarial>>. Acesso em: 25 abr. 2020.

ROVEDA, Vinicius. (2018). **A evolução do contador: de guarda-livros à consultor de negócios**. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios>>. Acesso em: 15 set. 2020.

SEBRAE. (2016). **Startup: o que é e como fazer um modelo de negócios**. Disponível em:<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigoshome/startup-entenda-o-que-e-modelo-denegocios,5b3bb2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD#:~:text=%C3%89%20a%20forma%20como%20uma,e%20retorno%20para%20os%20acionistas>>. Acesso em: 05 maio 2020.

SEBRAE. (2019). **15% das MPEs usam papel e caneta para fazer contabilidade.** Disponível em: <<https://sebraeseunegocio.com.br/artigo/15-das-mpes-usam-papel-e-caneta-para-fazer-a-contabilidade/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

SILVA, Gustavo Oliveira; FERREIRA, Luan Aron dos Santos; FERREIRA, Tatiane Fernandes; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SILVA, Sandro Braz. (2020). **O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área.** Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, ISSN: 1988-7833, (outubro 2020). Disponível em: <<https://www.eumed.net/rev/cccscs/2020/10/tecnologia-contabilidade.html>>. Acesso em: 29 out. 2020.

SISTEMAS, Mxm. (2019). **Vantagens do ERP para escritório de contabilidade e BPO.** Disponível em: <<https://www.mxm.com.br/blog/vantagens-erp-escritorio-contabilidade-bpo/#:~:text=Como%20mencionado%2C%20o%20ERP%20tem,processo%20de%20desenvolvimento%20de%20estrat%C3%A9gias>>. Acesso em: 12 set. 2020.

SISTEMS, Metha (2016). **Porque utilizar um Sistema ERP?** Disponível em: <<https://www.methasystems.com.br/porque-usar-um-erp/>>

TAMANINI, Luan Carlos. (2019). **A importância dos sistemas contábeis para as empresas brasileiras.** Disponível em: <<https://www.contabilidadedenatv.com.br/2019/11/a-importancia-dos-sistemas-contabeis-para-as-empresas-brasileiras/>>. Acesso em: 14 maio 2020.

TURBAN, Efraim & Jr. RUA KELLY, Rainer & Potter, Richard. **Administração de Tecnologia da Informação: teoria e prática.** 8º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005, p. 256.

VAGAS. (2020). **Consultor Contábil.** Disponível em: <<https://www.vagas.com.br/cargo/consultor-contabil>>. Acesso em: 09 jul. 2020.

VEIGA, Juliana Medes; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. (2002). **Sistemas integrados de gestão ERP em pequenas empresas: um confronto entre o referencial teórico e a prática empresarial.** Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104530X2002000300006](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104530X2002000300006)>. Acesso em: 17 jul. 2020.

ZANLUCA, Julio Cesar. (2020). **O Perfil do Contabilista no Século XXI**. Disponível em: <[http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil\\_contador.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil_contador.htm)>. Acesso em: 05 maio 2020.

### APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA

<b>PARTE A – CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS RESPONDENTES</b>				
01 – Você trabalha em escritório de contabilidade?	( ) Sim ( ) Não			
02 - Qual cidade está localizada o escritório de contabilidade que você trabalha/ trabalhou:	_____			
03 – Quantos funcionários o escritório possui?	_____			
04 – Qual seu cargo atual?	_____			
05 – Quanto tempo exerce a profissão de Contador?	( ) Menos anos ( ) 5 a 10 anos ( ) 10 a 20 anos ( ) 20 a 30 anos ( ) Mais anos			
06 – Qual seu sexo?	( ) Feminino ( ) Masculino			
07 - Qual sua idade?	_____			
08 – O escritório em que trabalha possui o Sistema Integrado de Gestão Enterprise Resource Plannin				
( ) Sim ( ) Não				
09 – Quanto tempo sua empresa utiliza ERP?				
10- Caso o escritório em que trabalha não possui o ERP, qual o motivo de não implementarem?				
( ) Custo ( ) Muito trabalhoso ( ) Quebra de cultura paradigmas ( ) Treinamentos ( ) Outros _____				
11.Caso o escritório em que trabalha já possui o ERP, quais as melhorias que ele trouxe?				
( ) Eficiência ( ) Rapidez ( ) Produtividade ( ) Diminuiu o retrabalho ( ) Diminuiu o trabalho manual				
( ) Outros: _____				
12.Caso o escritório em que trabalha já possui o ERP, tiveram algum problema em sua implantação?				
( ) Custo ( ) Trabalhoso ( ) Quebra de cultura paradigmas ( ) Treinamentos ( ) Funcionários com dificuldade de aprendizado ( ) Outros: _____				
<b>PARTE B – PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS SOBRE O IMPACTO DO ERP NAS TAREFAS DO SEU DIA A DIA</b>				
<b>Para as questões de 01 a 11 a seguir apresentadas, por favor, escolha a resposta que melhor expressa sua percepção, de acordo com a escala abaixo apresentada</b>				
<b>Concordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Nem Concordo</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo</b>

<b>Totalmente</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Nem discordo</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>totalmente</b>			
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>			
			<b><u>1</u></b>	<b><u>2</u></b>	<b><u>3</u></b>	<b><u>4</u></b>	<b><u>5</u></b>
Assertivas							
01 – Foi difícil a implantação do ERP no escritório de contabilidade em que você trabalha ou já trabalhou?							
02 – O ERP foi muito custoso?							
03 – Os funcionários tiveram dificuldade em aprender a nova ferramenta de trabalho?							
04- Houveram treinamentos para explicar sobre o Sistema ERP?							
05 – Estão sendo utilizados todos os módulos e benefícios que o sistema ERP proporciona?							
06 – Houveram melhorias e mais tempo para analisar os dados?							
07 – Os trabalhos do contador deixaram de ser manuais e passaram a ser mais analíticos, tendo maior tempo para analisar os dados?							
08 – Diminuiu o retrabalho depois da implantação do ERP?							
09 – O ERP passou a integrar todas as áreas da empresa de uma maneira dinâmica onde todos os setores se comunicam?							
10 – Houveram dificuldades para realizar a parametrização do sistema?							
11 – A implantação do Sistema ajudou na melhor tomada de decisão por parte do gestor?							
12 – Houveram retornos financeiros no longo prazo com a implantação do sistema? Foi um bom investimento para a empresa?							
13 – Houve satisfação dos clientes com o serviço prestado pós a instalação do sistema ERP?							